



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

**Escola Superior de Tecnologia de Tomar**

**Departamento de Artes Plásticas - Pintura**

**Curso de Artes Plásticas - Pintura**

**ATELIER**

4.º Ano

Regime: Anual

Ano Lectivo: 2005/2006

Carga Horária: 12 P+2T

Docente:

**Graça Martins**

**Equip. Assistente do 1.º Triénio**

---

**1. OBJECTIVOS**

A disciplina de Atelier (4º ano), conclui o percurso iniciado pelos/as alunos/as nos anos precedentes onde, a aquisição aos conhecimentos sobre os meios e técnicas de produção artística, assim como o desenvolvimento das capacidades individuais de promover a pesquisa e a reflexão no âmbito das Artes Plásticas, no seu sentido mais amplo, se estruturaram de modo a proporcionar as habilitações necessárias à realização de projectos onde se enquadrem o aprofundamento e a consolidação de uma linguagem própria. Deste modo, a inserção da disciplina de Atelier, na fase terminal da licenciatura, aponta naturalmente, para a especialização e investigação aprofundada, no universo da Expressão Plástica.

A actividade pedagógica será desenvolvida no respeito pelas opções pessoais dos alunos, onde seja possível concretizar um corpo coerente de objectos de assumida qualidade artística.

**2. PROGRAMA**

Considerando que se trata da conclusão do plano de estudos em Artes Plásticas Pintura, a disciplina de Atelier deverá dar resposta a um processo de investigação contínua, cujo desenvolvimento se pretende favorecido, tanto pelo interesse dos alunos, como pela pertinência e consolidação das propostas apresentadas inicialmente em formato de **plano de trabalhos**. Tendo em conta a imprevisibilidade dos resultados, dependentes do **percurso** e da evolução aferíveis ao longo do ano lectivo, deverá resultar do empenho e envolvimento na enunciação, problematização e formulação de

conteúdos, objectivos e estratégias para a concretização do(s) trabalho(s). Assim, propõe-se a concretização de um **corpo de trabalhos** submetidos a um tema, uma temática ou um conceito, no âmbito da produção artística, onde seja presente a consolidação da abordagem individual dentro de uma metodologia de investigação face ao universo pessoal, histórico, cultural e social do aluno.

Deverá ainda promover-se a consolidação da **fundamentação teórica** dos objectos realizados, quer ao nível dos processos técnicos e formais seleccionados, quer ao nível da significação e selecção da temática adoptada.

## 2.1. Metodologia

- a) Realização de um Plano de trabalhos: Estudo e formulação dos projectos, faseamento e calendarização das tarefas, objectivos e temática a abordar (entrega de projectos e programa pessoal, com análise de *portfolios* até 11 Outubro);
- b) Reflexão e discussão das propostas com acompanhamento crítico, teórico, técnico e informação bibliográfica;
- c) As propostas apresentadas, respeitando o âmbito da programação, poderão pressupor a continuação do trabalho e experiência dos anos precedentes (AP-P 2º e 3º anos), sendo admissível a quebra de continuidade motivada por razões de natural evolução do pensamento e modos de agir;
- d) Sugestão de visitas a locais, acontecimentos culturais relevantes e exposições de justificado interesse para a formação dos alunos. Comentário e eventual debate;
- e) Informação sobre aspectos de organização e prática profissional (exposições, concursos, bienais de artes plásticas, mercado da arte, etc.). Possível correlação com a disciplina de Seminário.
- f) Concretização de um corpo de trabalhos coerente, constituindo a possibilidade de realização de uma exposição individual (real ou virtual) no final do ano lectivo (mínimo 10 trabalhos);
- g) Fundamentação teórica com exposição oral dos trabalhos e plano de execução no final de cada semestre;
- h) Todo o trabalho realizado, percurso de investigação e análise temática, assim como tudo o que o aluno considere relevante para a sustentação e estruturação do seu plano de trabalhos, deverá ter um tratamento de dados e arquivo (imagens e textos), proporcionando a constituição de um *portfolio* individual.

### **3. AVALIAÇÃO**

A matéria de avaliação é constituída por toda a produção decorrente da pesquisa e realização de trabalhos, desde os estudos preliminares até às obras finalizadas. Relativamente à produção artística, a avaliação incidirá, quer nos resultados individuais de cada trabalho, quer na coerência do conjunto dos trabalhos apresentados.

A avaliação incidirá, do mesmo modo, na produção de textos (sob a forma de memória descritiva, guião argumentativo ou “diário de bordo”, etc.), realizados como suporte teórico do trabalho apresentado, assim como na planificação do enunciado dos trabalhos.

Ao longo do ano, a progressão dos trabalhos far-se-á acompanhar pela elaboração processual de um *portfolio* individual.

A assiduidade será, do mesmo modo, um factor de importância primordial na avaliação final do curso.

### **4. FALTAS**

De acordo com o Regulamento Interno deste instituto, os alunos/as não poderão ultrapassar um terço de faltas, no total das aulas dadas. Caso esse limite seja ultrapassado o aluno/a fica imediatamente excluído por faltas.

### **5. BIBLIOGRAFIA**

Para além da indicação bibliográfica fornecida nas aulas:

**Afonso, Nadir** (1983). “Le Sens de L’Art”. Colecção Arte e Artistas. Imprensa Nacional – Casa da Moeda. Porto;

**Ashton, Dore** (1992). “Noguchi – East and West”. University of California Press. USA;

**Béguin, André**. “Dictionnaire technique de la peinture”. Ed. Pelo próprio;

**Beljon, J.J.** (1993). “Gramática del Arte”. Celeste Ediciones. Madrid;

**Centeno, Y. K.** (1985). “Justino Alves”. Colecção Arte e Artistas. Imprensa Nacional – Casa da Moeda. Porto;

**Collins, Judith** e outros. “Les peintres contemporains et leur technique”. Sylvie Messinger;

**Denvir, Bernard** (1992). “IMPRESSIONISMO os Pintores e as Pinturas”. Ed. Civilização. Porto;

**Fernandes, Maria João** (1984). “Julio Saúl Dias – O universo da invenção”. Colecção Arte e Artistas. Imprensa Nacional – Casa da Moeda. Porto;

**Ferreira, António Mega** (1985). “Graça Morais – Linhas da Terra”. Colecção Arte e Artistas. Imprensa Nacional – Casa da Moeda. Porto;

- Garrison, Sabrina** (2000). "The Art of Becoming Yourself". Villard. NY;
- Garrison, Sabrina** (2001). "Brave on the rocks – if you don't go, you don't see". Villard. NY;
- Grosenick, Uta.** (2001) "Mujeres Artistas de los siglos XX y XXI". Tachen;
- Hayes, Collin.** "Guia completo de pintura y dibujo". Herman Blume;
- Howarth, Eva** (1991). "Breve curso de pintura". Ed. Presença. Lisboa;
- Huntly, Moira** (1991). "Como desenhar com pincel e tintas". Ed. Presença. Lisboa;
- Leeuwen, Theo Van e Jewitt, Carey** (2001). "Handbook of Visual Analysis". Sage Publications. London;
- Macorquodale, Charles** (1995). "RENASCIMENTO Pintura Europeia 1400/1600". Ed. Civilização. Porto;
- Manco, Tristan**(2002). "Stencil Graffiti". Thames & Hudson. London;
- Mayer, Ralfh** (1996). "Manual do Artista". Martins Fontes. Brasil;
- Molder, Maria Filomena** (1984). "Jorge Martins". Colecção Arte e Artistas. Imprensa Nacional – Casa da Moeda. Porto;
- Parramón, José M.** (1992). "Como desenhar". Ed. Presença. Lisboa;
- Prosser, Jon** (1998). "Image-based Research – A sourcebook for Qualitative Reseachers". Palmer Press. London;
- Rosenthal, T.G.** (2003). "Paula Rego – Obra Gráfica completa". Cavalo de Ferro, Editores Ltd. Lisboa.
- Silva, M. Martins** (1984). "Obra gravada de João Hogan". Colecção Arte e Artistas. Imprensa Nacional -- Casa da Moeda. Porto;
- Smith, Ray** (1994). "Pintura de retratos a óleo". Darling Kindersley limited. London;
- Smith, Ray** (2003). "Manual Prático do Artísta – Equipamento materiais procedimentos técnicas". Civilização Editores. Porto;
- Tavares, Salette** (1983). "Menez". Colecção Arte e Artistas. Imprensa Nacional – Casa da Moeda. Porto;
- Verlgs-gesellschaft, Konemann** (1995). "História da Pintura do Renascimento dos nossos dias". Peter Delins. Colonia;

A Docente



(Graça Martins)

Equiparada a Assistente de 1º Triénio